

Teste rápido e VDRL sorodiscordantes no diagnóstico de sífilis primária. Relato de 10 casos atendidos em uma unidade de referência na cidade de Manaus/AM.

Thaís C. Silva¹; Luiz Henrique G. Maciel²; Geyle S. Monteiro²; Maria das Graças G. Saraiva³; Marcel G. Maciel².

¹ Curso de Graduação em Enfermagem/Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, av. Constantino Nery, Chapada, Manaus, AM, Brasil. ² Escola Superior de Ciências da Saúde/Universidade do Estado do Amazonas, Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha; 69065-001. Manaus, AM, Brasil. E-mail: mgm_marcel@hotmail.com. ³ Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública/Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, av Pedro Texeira n° 25, Dom Pedro, Manaus, AM, Brasil.

A Sífilis é uma doença infectocontagiosa com transmissão sexual e vertical, podendo se apresentar nas fases primária, secundária e terciária, o diagnóstico pode ser realizado com testes treponêmicos como o exame de Imunocromatografia (teste rápido) e não treponêmicos como o Venereal Disease Research Laboratory (VDRL). Este estudo tem como objetivo descrever a sorodiscordância entre os exames de Imunocromatografia e o VDRL, utilizados no diagnóstico de casos suspeitos de sífilis primária. Os pacientes foram atendidos entre outubro de 2014 a março de 2015 no Ambulatório de Infecções Sexualmente Transmissíveis de uma unidade de referência na cidade de Manaus/AM, os exames solicitados para o diagnóstico foram o Teste rápido, VDRL e o Imunoensaio para confirmação do diagnóstico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos – CEP/FMTHVD, com parecer N° 1.503.951. Foram atendidos 10 pacientes com sífilis primária com exames sorológicos sorodiscordantes, 4(40%) foram reagentes na testagem rápida, entretanto, tiveram o resultado do VDRL não reagente, 6(60%) foram não reagentes na testagem rápida, mas, o VDRL foi reagente com titulações variando de 1/16 a 1/64, todos os 10 pacientes tiveram sorologia reagente no teste de Imunoensaio. A idade destes variaram de 19 a 39 anos, 8(80%) se declararam heterossexuais, 6(60%) informaram possuir o ensino fundamental, todos apresentavam lesões ulceradas no pênis com evolução de 10 a 15 dias. O diagnóstico de casos suspeitos de sífilis primária com o uso de testes treponêmicos e não treponêmicos são realizados tanto na atenção básica como nas unidades de referências em IST, é necessário ter atenção quanto ao resultado dos exames, devido à possibilidade de resultados falso-negativos, o uso de um teste padrão ouro como o Imunoensaio para a confirmação destes casos é uma alternativa importantíssima, entretanto, o custo do exame torna muitas vezes a sua realização inviável nos serviços de saúde.

Palavras chaves: sífilis primária, sorodiscordância, testes sorológicos.